

ESTÁGIO EM ENSINO DE CIÊNCIAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE LICENCIANDAS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Marta Klivia Pereira Rodrigues¹
Viviane Ribeiro dos Santos²
Stela Silva Nolêto Leite de Carvalho³
Raquel Sousa Valois⁴

INTRODUÇÃO

O SARS-CoV-2, causador da doença do Coronavírus 2019 (COVID-19), originou-se em Wuhan – China, no qual, se espalhou rapidamente por diferentes continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoa. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a Covid-19, pode ser considerada como uma pandemia por sua rápida disseminação em uma escala de tempo muito curta, causando grande contaminação e milhões de mortos.

Atualmente, em decorrência da pandemia vivemos diante de um cenário que requer inovações no âmbito da educação, em virtude da suspensão das aulas presenciais, com isso, professores tiveram que remodelar as suas práticas educativas e os alunos seus modos de aprender. Cientes da importância do afastamento para o combate ao vírus Covid-19, Instituições públicas e privadas e escolas, aderiram ao isolamento social, seguindo a Lei Federal disposto em Lei nº 13.979/20 (BRASIL, 2020).

A educação, assim como diversos outros setores, tem sofrido os impactos do isolamento social, e encontrou no ensino remoto uma forma de tentar minimizar os danos causados pela pandemia (CARDOSO *et al.*, 2020). Assim, os cursos presenciais foram obrigados a aderir ao ensino remoto, onde todo conteúdo produzido é disponibilizado de forma online, no qual é acompanhado em tempo real pelo professor que leciona determinada disciplina, sempre seguindo cronogramas adaptáveis ao ensino tradicional.

O estágio seja de observação ou de regência é um ato educativo e obrigatório nos cursos de licenciaturas, uma vez que é exigido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). No período de pandemia, os cursos de formação inicial de professores tornaram-se ainda mais

¹Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal-UFPI, martaklivia95@email.com;

²Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal-UFPI, vivianeribeiro@ufpi.edu.br;

³Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal-UFPI, StelaLeite1060@gmail.com;

⁴Doutora pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo-USP, rvalois@ufpi.edu.br.

desafiadores, sobretudo o desenvolvimento dos estágios obrigatórios, pois, os licenciandos assim como os professores-supervisores, tiveram que repensar suas práticas pedagógicas e fazer o uso de novas metodologias de ensino para o contexto remoto. O estágio remoto foi um momento diferenciado e também inovador, pois caracterizou-se como uma experiência nova para todos.

No entanto, também foi desafiador, pois ficou perceptível a necessidade de treinamento tanto para os professores como também para os alunos a essa nova forma de ensino, além das inúmeras dificuldades encontradas em relação ao manuseio das plataformas virtuais adotadas, acesso à internet, pouca interação dos discentes durante a aula, evasão de alunos nas aulas e também a disponibilidade de aparelho celular e/ou notebook para assistir às aulas.

Sendo assim, consideramos urgente a necessidade de formar professores habilitados para o uso de novas tecnologias. Pois as questões sobre os modos de ensinar e sua real eficácia quanto ao processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia está em evidência na atualidade. Diante do exposto, este trabalho visa responder a seguinte pergunta: Quais têm sido os desafios enfrentados por estagiários em ensino de Ciências no desenvolvimento de seus estágios na modalidade remota em tempos de pandemia?

O presente relato de experiência busca analisar os desafios enfrentados por alunos de acordo com a visão de estagiários discentes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas através de um compilado de informações observadas durante a realização do estágio supervisionado de regência, de forma remota.

METODOLOGIA

Este trabalho se configura como um relato de experiências vivenciadas por discentes durante o Estágio Obrigatório III no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí. Este componente curricular tem carga horária de 120 horas, no qual é desenvolvido as atividades de observação e regência com 1 hora cada aula, onde as mesmas eram realizadas duas vezes por semana, perfazendo um total de 4 horas de observação e 8 horas de regência.

Como complemento da carga horária desse componente curricular, foram confeccionados infográficos para divulgação de conhecimentos científicos relacionados às séries de ensino do estágio, vídeo aula e o relatório final de estágio. Durante a regência houve planejamento e desenvolvimento de aulas relacionadas a conteúdos dispostos pelo plano de aula da professora titular, o que inclui atividades e avaliação.

O estágio foi realizado na disciplina de Ciências, em uma escola pública estadual, de um município no interior do Piauí de maio a junho de 2021, junto a alunos do 8º ano do ensino fundamental II, em um contexto de ensino remoto. As aulas eram realizadas principalmente pelo grupo de *WhatsApp* e, eventualmente, pelo *Google Meet*. A turma do referido estágio era composta por 21 alunos, segundo constava na ata de alunos da escola, porém apenas uma pequena quantidade de alunos participava das aulas.

As reflexões tecidas neste trabalho tiveram como base as experiências vividas, os relatórios finais de observação e regência apresentados como componente final da disciplina de estágio de três estagiárias. Junto às experiências e aos relatórios, pesquisas bibliográficas foram realizadas no intuito de fundamentar as ideias a respeito da importância do estágio de regência para o processo de formação acadêmica e como este tem sido impactado pelo contexto da pandemia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio aqui relatado ocorreu na modalidade remota no período de maio a junho de 2021, assim dividido: 4 horas de observação de aulas da professora-supervisora e 8 horas de regência por parte das estagiárias. Na observação, os temas abordados pela professora foram: os tipos de reprodução, assexuada e sexuada; reprodução assexuada, bipartição e brotamento; esporulação e regeneração e técnicas de reprodução assexuada em plantas. E quanto às regências, as estagiárias planejaram e desenvolveram aulas voltadas para os seguintes conteúdos: reprodução sexuada; reprodução sexuada nas briófitas e pteridófitas; reprodução sexuada nas gimnospermas; reprodução sexuada nas angiospermas; introdução a reprodução dos animais e reprodução dos peixes; reprodução dos anfíbios e reprodução dos répteis; reprodução das aves e reprodução dos mamíferos.

As principais Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs empregadas para ministrar as aulas de Ciências, durante o estágio foram o *WhatsApp*, aplicativo de mensagem instantânea e de chamada de áudio e/ou vídeo, utilizado também para o repasse de informações durante o período de aulas remotas, e a plataforma de comunicação desenvolvida pelo Google: o *Meet*, utilizado para a realização de vídeo chamada. No âmbito do estágio, a intenção do uso do *Meet* era proporcionar maior interação entre as estagiárias e a turma. Como recursos didáticos, além do livro didático adotado na escola – (Apoema Ciências) Pereira *et al.*, (2008), também foi feita a exposição de diversas imagens ilustrativas, enviadas pelo *WhatsApp* dos conteúdos abordados e quando possível foram utilizados slides.

A plataforma *Meet*, foi utilizada na intenção de estabelecer maior interação da turma com as estagiárias, porém, isso não aconteceu. Isso pode ser explicado pela falta de motivação para assistir as aulas (perda de contato com os colegas e/ou distrações do lar), acesso à internet, pela falta de aparelhos (celular, notebook e/ou tablets) por parte dos alunos, uma vez que ao dialogar com a professora ela ressaltou que muitos dos alunos compartilhavam esses aparelhos com os demais membros familiares. Estes foram desafios encontrados também por Almeida *et al.*, (2021), onde afirmam que o acesso à internet por parte dos alunos, foi um dos principais obstáculos encontrados durante a realização do estágio. Esses impasses também foram encontrados por Hegeto e Lopes (2021), tanto com relação ao acesso à internet, como também às dificuldades na utilização de plataformas online de ensino, sejam por falta de conhecimentos ou de equipamentos compatíveis.

Outro desafio que vale a pena ressaltar diz respeito ao planejamento e desenvolvimento das aulas remotas. O estágio exigiu um planejamento mais minucioso e uma carga horária de trabalho maior, antes, durante e após as aulas, de forma que o planejamento das aulas ministradas durante o estágio pudesse ser adaptado a um contexto remoto, no intuito de permitir maior interação com os alunos (CANTONI *et al.*, 2021).

Identificamos que a melhor forma de trabalhar os conteúdos previstos na disciplina de Ciências com os alunos do 8º ano da referida escola, era por meio do aplicativo *WhatsApp*, tendo em vista que consumia menos do pacote de internet dos alunos. Optamos por disponibilizar imagens ilustrativas e mais leves (devido à conexão de internet) e que despertassem interesse nos alunos; vídeos curtos (encontrados no *Youtube*) resumindo algo que havia sido explicado anteriormente, como por exemplo, a forma de reprodução do cavalo-marinho, desde a cópula até o momento do parto (vídeo baixado com formato bem leve); curiosidades sobre os conteúdos ministrados, áudios curtos e slides (feitos pelas estagiárias) mais didáticos, com poucos tópicos, muitas imagens e animações.

Dentre todos os desafios encontrados durante o estágio no formato remoto, a evasão de alunos nas aulas foi um dos mais difíceis de lidar. Em concordância, a UNESCO alerta o abandono de alunos nas escolas durante esse período remoto (SANZ; SAINZ; CAPILLA, 2020). Entretanto, entendemos que este é um dos problemas que muitas vezes fogem ao nosso controle e ele ocorreu tanto nas aulas, como também na devolutiva das atividades. No entanto, para tentar minimizá-lo, adotamos como medida alternativa para não prejudicar tanto os alunos, o acréscimo de tempo para a entrega das atividades e a cada aula havia uma recapitulação do conteúdo lecionado na aula anterior, onde os alunos afirmavam recordar dos conteúdos abordados.

Os resultados encontrados apontam que os alunos reconhecem suas limitações e dificuldades, sendo estas atreladas às mudanças provocadas pela pandemia no processo de aprendizagem. Esse contexto requer e exige do professor (estagiário) como mediador e incentivador do processo de ensino, mais empatia e flexibilidade para um bom andamento das aulas remotas. Visando a necessidade do aluno de compreender-se como sujeito da “produção do saber”, e deve também perceber que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 2002).

Vale a pena enfatizar que a realização do Estágio Supervisionado Obrigatório, com Regência na modalidade remota, interferiu no rendimento das aulas de ciências que ministramos, uma vez que as mesmas tinham um curto período de duração. Além disso, a relação estabelecida entre as estagiárias e os alunos foi algo mais superficial, também houve uma redução no período de realização da regência e por fim, não foi possível analisar com mais clareza a realidade dos discentes no âmbito escolar, uma vez que não tivemos a oportunidade de realizar nenhuma visita presencial até a instituição de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio de regência no período remoto proporcionou novas habilidades e possibilidades com o advento da pandemia da Covid-19. Fomos desafiadas a produzir aulas a serem disponibilizadas por meio de recursos digitais, como áudios e imagens, e sem qualquer contato presencial com os alunos.

Consideramos que o processo de ensino durante esse período pandêmico e de aulas remotas contribuiu de forma bastante significativa para a formação inicial de professores/as, no intuito de buscar sempre alternativas que facilitem a aprendizagem dos alunos. Dessa forma, o estágio nos proporcionou compreender que é necessário renovar as metodologias e compreender as limitações de cada aluno, pois nem todos poderão ter acesso a uma mesma metodologia, devido à limitação de muitos por parte de uma internet de boa qualidade e/ou outros desafios enfrentados pelos alunos que não estão ao nosso alcance resolvê-los. Contudo, diante das barreiras encontradas, o Estágio também possibilitou desenvolver novas habilidades de regência, bem como foi uma experiência que propiciou uma aproximação da realidade para a qual estamos sendo preparadas para atuar.

Palavras-chave: Estágio obrigatório; Ensino Remoto; Formação de Professores; Ciências; Biologia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G. B. C. *et al.* Desafios na disciplina de estágio supervisionado no contexto remoto. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v.7, n.7, p.73162-73175 jul. 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. LDB: Lei das Diretrizes e Bases da Educação nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>> Acesso em 11 de out de 2021.

CANTONI, J. *et al.* Estágio Curricular Supervisionado: perspectivas e desafios de constituir-se educador em tempos de pandemia. **Revista Insignare Scientia**. Vol. 4, n. 3. 2021.

CARDOSO, C. A.; FERREIRA, V. A.; BARBOSA, F. C. G. (Des)igualdade de acesso à educação em tempos de pandemia: uma análise do acesso às tecnologias e das alternativas de ensino remoto. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 7, n. 3, p. 38-46, 2020.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: **Paz e Terra**, 2002.

HEGETO, L. C. F.; LOPES, D. C. Desafios do Estágio obrigatório em tempos de pandemia. **Cadernos de Estágio**, v. 3, n. 1, p. 172-183, 2021.

SANZ, I.; SAINZ, J.; Capilla, a. efeitos da crise do covid-19 na educação. Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI) Área de Educación Superior, Ciencia y ETP Bravo Murillo, 38 -28015 Madrid, España. 2020. WWW.OEI.ES. Disponível em: <<https://oei.org.br/arquivos/informe-covid-19d.pdf>>. Acesso em: 04 Nov 2021.